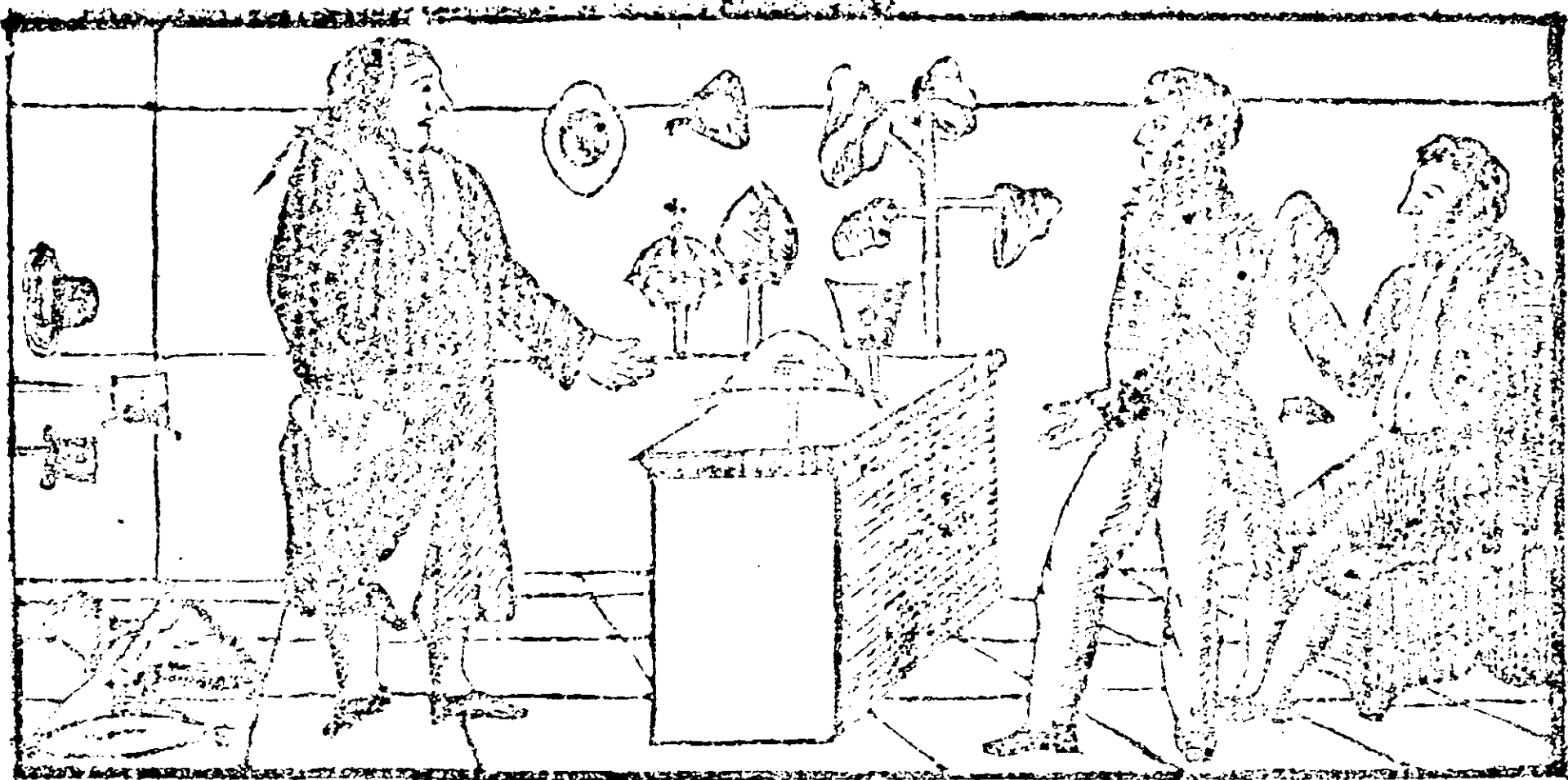


O
CARAPUCEIRO

09 DE SETEMBRO
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hinc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 55.

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas;

A Sociedade Philo-pança.

Queixão-se muitas Sras. ; mas sem razão, de que o Carapuceiro só faz pôr pechas, e assucar baldões ao bello sexo, como se as minhas carapucas fossem obra d'encomenda. A razão de tal zanguinha he porque essas Sras. entendem, que os homens são todos huns diabos em carne (mas assim mesmo diabos vão casando com elles por causa das duvidas) e as Senhoras todas outras tantas creaturas anjelicas sem o menor desar, ou defeito. Ora bem se vê, que tal mentira só pode ter desculpa nas obras do derretido João Xavier de Matos, ou no amantetico Direcção: ainda assim mesmo o primeiro, que de lamurias fez contra o genio ingrato, e agastadiço da sua Dama, e da lavadeira Jozefina! Mas taes não podem ser certamente os discursos de hum Periodico, votado a censura dos vicios ridiculos. As Sras. estão tambem incursas em alguns destes; logo vão-se ficando com suas carapucinha, que lhes fação bom proveito. Basta de cavaco: vamos ao assumpto de hoje.

Eu já disse, (e he huma verdade, que se está mettendo pelos olhos) que estamos na epocha das Sociedades; e he tal o furor por essas reuniões, que me asseverarão já as haver instaladas até em lojas, e botequins. He de advertir, que huma grande parte dessas Sociedades tem ordinariamente o prenome de *Philo*, nome Grego, que quer dizer *Amigo*; e por isso huma dedicada á Musica, denomina-se *Philo-Harmonica*; outra, que tracta de negocios da Patria *Philo-Patria*, &c. &c.

Acaba de instalar-se a Sociedade *Philo-pansa*, que vem a ser a Sociedade dos Amigos da pansa, por outra, dos apaixonados por encher bem o bandulho. Foi numeroso o concurso para o acto solenne de instalação, no fim da qual houve lautissima, e variada comezaina. Bellos lombos de porco de forno ainda rechiando, pitús assados, excellentes fiambres, empadas, e timbales, e com profusão o Feitoria, o Madeira, o Bordeaux, o Clarete; e o espumoso saltão Champagne.

Foi eleito Presidente por aclamação

hum heróe, que tem dado provas sobejas da insociabilidade do seu appetite, sujeito, que come por sobre-meza, depois de bem jantado 640 de tapiocas de côco! O Vice Presidente he hum famoso regalaão, de pansa volumosa, que parece, que só existe para comer. Os dous Secretarios são pouco mais, ou menos do mesmo jaez, bons patuscos, e perdidos por encher a tripa. Segundo os seus Estatutos, que forão discutidos em plena meza em occasião de jantar, nessa Sociedade não se tracta, senão de objectos de comer, e beber. Ali se levantão reñhidas questões sobre a primasia deste, ou d'aquelle guizado. Huns são partidarios do peixe, e não fallão, se não em cavallas d'escabexe, em cabeças de carapitanga com arroz, em almondegas de bacalhau, em frigideiras de mariscos, &c. &c.; outros pertencem á classe dos carnivoros; e não cessão de dissertar a respeito da boa vacca, de costellas de porco, de leitões, de prezuntos, de frangos, ou horrachos com ervilhas, &c.; e alguns há, que seguem todas as bandeiras, e gostão indiff-rentemente de carne, ou de peixe, comendo d'ambas as cousas com igual desfastio.

A joia de qualquer, quando entra na Sociedade, he immediatamente applicada para jantar, ou ceia, a que concorrem todos os socios; e ainda se não vio companhia de homens mais assiduos, e promptos em suas reuniões. Em consequencia desta disposição dos Estatutos he continuo o recrutamiento, e os ingressos muito frequentes. Esta Sociedade he a mais tollerante, que se conhece; por que para admittir socios não cura de saber, se são chimangos, ou regressistas, se pertencem a esta, ou aquella seita politica. O que ali somente se indaga mui escrupulosamente he, se o candidato tem boa, e bem afiada ferramenta, isto he; largo, e bem espedido tragadeiro, e acicalados dentes, em summa só se querem *gastronomos*; e sujeito fastiiento, e que mal come para não mor-

rer he reprovado por unanimidade de votos, depois de passar por provas. Aquelle que não for capaz de comer em hum jantar 4 lib. de carne, e mais ad-miniculos, hum leitão, hum pirú; e de mamar duas garrafas de vinho do Porto, não pode ser admittido á Sociedade.

Os Socios tambem usão de insignias symbolicas, como dizem, que usão os *Maçons*, com a differença, que as destes são do Officio de pedreiro, e as d'aquelles tiradas todas dos utencilios da cozinha, e da meza: por isso o Presidente traz pendente do pescôço hum fornozinho de metal: os Secretarios usão de grelhas: huns appresentão cassarolas, outros frigideiras, espectos, pannels, copos, e garrafas, o que tudo offerece mui agradavel perspectiva.

Os *Philo-panças* são absolutamente extranhos á objectos de Politica. Elles não indagão, nem querem saber qual partido prevalece, se o do Governo, se o da Opposição: para elles são vozes, e tempo perdido os bons, ou maus discursos, que se produzem nas Assembleas Legislativas: que as Guardas Nacionaes se organizem desta, ou d'aquella maneira; que os Juizes de Paz, tenham hum poder quasi discripcionario, ou que nenhum tenham; que a Lei do Orçamento seja, ou não seja o thesouro das graças; que a força maritima, ou terrestre componha-se de mais tantos mil homens, ou de homem nenhum; que se christemem com outros nomes as differentes Repartições Publicas, chamando-se hoje Thesouraria, o que hontem se chamava Erario, dando-se agora o nome de Consulado ao que há pouco se denominava Inspeção; que o anno comence em Janeiro, ou em Julho, ou em outro qualquer mez; que se chame financieiro, *tributeiro*, ou *gastadeiro*; que oCodigo do Processo diga isto, e a Disposição Provisoria aquillo; que haja Constituição, ou não haja Constituição; que as cavallas andem em quente no tempo das Eleições, todas estas cousas

não lhes occupão o pensamento. A historia do Jury he de todas as Instituições a unica, que os mortifica, e de que se zangão, se são sorteados e perdẽ as horas de regalar a pansa. O que immediatamente lhes interessa he o preço da carne, do peixe, da farinha, do pão, da manteiga, &c. &c.; e preferem muito hum ceia de boas postas de cavala frita com farofa, e o competente rocho empurrador à Oração de Cicero *pro Ligario*, ou *pro Lege Manilia*, ao Discurso de Demosthenes *pro Coronide*, a todas as Fallas de Mirabeau, a os Discursos de Pitt no Parlamento em favor dos Americanos, a todos os Periodicos, &c. &c.

Na sala da Sociedade estão os retractos dos maiores regalões, de que faz menção a Historia. Sobre a cabeça do Presidente está pendurado o Retracto de Epicuro; de hum lado o de Apri-cio, d'outra o de Lucullo, e tambem o de Horacio, que era insigne gastronomo, e apaixonado da vinhaça. Ali por hum Artigo expresso dos Estat. declara-se guerra de morte a Broussais, e ao seu systeme, de maneira que se adoce algum Socio e consta, que poz bichas, ainda que fosse nos calcanhares, que esteve no uso de raiz d'altéa, e charope gomoso, e só se alimentava com agoa d'asneor, ou de arroz, e caldinhos de pintainho; he immediatamente riscado da Sociedade com infamia; por que ainda na mais valente indigestão tem decidido a mesma Sociedade, que o verdadeiro *Philo pansa* nunca se deve divorciar do pinãozinho, e mais da carne; finalmente a regra geral he trazer sempre mais, ou menos irritada a membrana mucosa. Em desconto de tantos regalos os *Philo pansas* tem assentado de não chegarem à idade avançada, abandonando qua-i todos de apoplexia.

Os Segios não se tractão por seus nomes de Baptismo; porém sim pelos nomes dos patiscos, de que mais gostão; e assim hum se chama o irmão *Podim*, outro irmão *Pastel*, este *Frigideira*,

aquelle *Feijoada*, &c. &c. He preceito inviolavel da Sociedade, que nenhuma use de calças justas, ou colétes arrechados segundo o ritual dos gamenhes; antes ao contrario deverão todos trazer roupas largas, e folgadas para que a predilecta pansa esteja sempre a seu gosto, e se dilate na rasão directa do que for enfardelando. Esta Sociedade cresce espantosamente de dia em dia: pelo que alguns Eccouomistas já pronosticão, haverá escacez de viveres, attenta a grande procura delles para a Sociedade *Philo-pansa*.

Variedades.

Copia d'hum escripto d'amores ne estilo mais sublime.

Paraninfa acisolada.

Os luminosos raios de teus rutilantes olhos acometterão, isto he; atravessarão, quero dizer; penetrarão os reconditos dialectos do meu alcantilado peito, onde tem o seu habitaculo o famigerado coração. Sim, adorada Minerva, apenas esses teus execrandos olhos se voltarão para os meus, não tive mais garantias, e a minha jurisprudencia se vio escravizada nos ferros dos teus atractivos. A ingratição dizia hum Filosofo, que era cousa ruim: quanto mais em humidade cathgorica, simpatica, e anodina?

Não penses, bella Corifea, não imagines, querida preopinante, que em minha alma se *matricula* o fosforico sentimento da immoralidade actual, e do effectivo crime. Nos altares privativos de Hymineo, guiado pelos preceitos formaes do Deos Vendado, a quem adorã até as velozes borboletas, he, que anhel-lo render-te holocaustos sobre a ardente pira dos affectos immortaes. Embora a tyrania de teus pais, indifferente e os accerrimos direitos da Natura, pretenda aristocratizar os sentimentos cordeaes, e antiflogisticos, pondo barreiras incon-

curvas aos nossos laços: de balde se insurgirão contra mim os Céus, a terra, os elementos, e a própria chuva: nada será capaz de apagar-te da minha Memória; e nas nitidas azas de Cupido sobiremos ás nuvens da felicidade.

Ah! D.... quando, quando, encantadora Serpe, terei a gloria, a dita, a ventura de ver-me em teus apologeticos braços! Quando desses lábios viperinos ouvirei o fatal nome de teu esposo postumo? Nada temas, furibunda Venus, Raios, coriscos, trovões, tudo desafio. e tudo postergo por maneatar o teu bellicososo coração. A preta F..., que vende inhames, será a mensageira desta, e ti conjura a resposta o

teu desadorado amante, e
mavioso idolatra F....

As Meninas referteiras, a que o vulgo costuma chamar resmelengas.

A doçura, modestia, e affabilidade, que são virtudes sociaes mui estimadas em todos, ornão grandemente o Bello sexo, e o tornão encantador: mas em verdade há Menina de narizinho arrebitado, e tão referteira, que parece, vive agastada com todo o mundo, e a tudo responde d'estalo, ou com quatro pedras na mão. Se o homem mais circumspecto, e attencioso pergunta a huma destas, por ex., como está de saude; ou ella responde bruscamente, e com ar enfadadiço — *Estou boa* — sem mais nenhuma franja, sem o usual agradecimento; ou resmungando por entre dentes, não se sabe o que, arqueando, e levantando hum dos braços até a altura dos olhos, por modo de rólá bravia, que se defende com a aza de quem lhe quer pegar; e huma destas já vi, que nem que a queimasse viva, a obrigarião a proferir palavra adiante de homem algum; por que dizia, que não fallava com *cousa, que fosse macho*. Soube ao depois que esta grande referteira, que este bi-

cho da toca, não tendo mais de 18 annos, casou por amores com hum dizimeiro, insigne zangareador de viola, que já era viuvo, que passava de 50 annos, e andava amarello de comer barro.

Julgão algumas Senhoras (Reparembem, que digo *algumas*, e não todas) que adquirem nomeada de sisudas, e honestas, toda vez que se mostrão altivas, arrogantes, e bruscas; e vão nisto muito enganadas; por que a affabilidade, a doçura, as boas maneiras dão grande relevo ao Bello sexo. Essas referteiras, que de qual quer cousa se encaramonão, que affectão esquivança, e sobranceria, que de qual quer cousa se agastão, não imaginem, que com isto se fazem credoras de maior estima, ou que são inaccessibleis ás setas do menino Vendado. A experiencia mostra, que estas, que mais esquivas se mostrão, e mais arrogantes muitas vezes vem a cahir no laço de hum bajoujo, de hum jagodes, &c.: e assim por seu proprio interesse sejião as Senhoras prazenteiras sem ser desembalhadas, modestas sem ser referteiras.

ANECDOTAS.

Copia de hum bilhete de hum Sub-prefeito a outro.

Illm. Sr. Colega.

Hontem, sahindo a rondar hum atrevido, a quem dei voz de preze, chamou-me patife, impostor, e outros nomes piores. Não quiz fazer novidade; e guardei-me para perguntar a Vm. o que costuma a praticar em taes casos. Tenha a bondade de instruir-me, no que fará especial favor ao

Seu colega. &c.

Hum certo gatuno foi colhido com o furto na mão; e levado á presença do Prefeito da Commarca, perguntou-lhe este, se a necessidade he, que o impellia a furtar - Não Sur. (respondeo o homem mui frescamente: o que faço sá he *aproveitar-me* da liberdade da imprensa.

Quando em França fechou-se o Club dos Jacobinos em 1795, hum dos socios exclamou cheio de magoa -- O meu paiz! Eis o instante de declarar a Patria em perigo - A Patria não (respondeo hum verdadeiro Patriota); mas as estradas sim.

Lern: na Typ. de M. F. de Farias. 1837.